ANTIGAS RESIDÊNCIAS EM ALEGRETE

Matriz Indicativa de Proteção Estadual

IDENTIFICAÇÃO DO BEM E INSTRUMENTOS DE PROTEÇÃO

Campo	Informação
Município	Alegrete
Endereço	Praça Getúlio Vargas, nº 108, 112 e 138 - Bairro Centro
Proprietário atual	Particular
Natureza da proteção	Tombamento estadual em conjunto das três antigas residências
Ato de tombamento	Portarias nº 58/2014 e nº 69/2014
Processos de tombamento	1666-1100/13-4
Livro do Tombo	Livro do Tombo Histórico
Inscrição no Livro do Tombo	nº 139
Data de inscrição no Livro do Tombo	14/10/2014
Publicação no DOE	29/07/2014

INFORMAÇÕES HISTÓRICAS

A proposta de tombamento estadual do conjunto residencial teve início em 2010, quando o Conselho Municipal do Patrimônio Histórico e Artístico de Alegrete (COMPAHCA) solicitou ao Iphae o tombamento do prédio do atual Museu de Arqueologia e Artes José Pinto Bicca de Medeiros (Maara), edificação que originalmente possuía função residencial.

A partir da análise documental e da pesquisa técnica realizada pelo Iphae, concluiu-se que o tombamento estadual poderia ser realizado em conjunto, englobando as quatro antigas residências localizadas na mesma quadra, que já eram tombadas em nível municipal. Contudo, devido à ausência dos levantamentos arquitetônicos de três dos imóveis, foi tombado inicialmente apenas o Maara (único que possuía levantamento fotográfico e arquitetônico completo).

Os levantamentos das três residências foram posteriormente concluídos e entregues ao Iphae pelo COMPAHCA em maio de 2013, permitindo a finalização do processo e a homologação formal do tombamento estadual em 2014 (Portarias 58/2014 e 69/2014 e inscrição no Livro Tombo nº 139).

Evolução Histórica da Praça Getúlio Vargas: A praça onde se situam os prédios tombados originou-se nos primórdios da ocupação de Alegrete, tornando-se o centro cívico do município. Denominada originalmente Praça da Igreja, passou a chamar-se Praça D. Pedro II em 1866 (em homenagem à visita do Imperador), Praça 15 de Novembro em 1900 (após a Proclamação da República) e, a partir de 1954, Praça Getúlio Vargas.

INFORMAÇÕES ARQUITETÔNICAS E CARACTERÍSTICAS EDIFICADAS

As edificações integrantes deste tombamento constituem exemplares representativos da arquitetura Eclética, linguagem arquitetônica que predominou no Brasil na segunda metade do século XIX e início do século XX, marcando a assimilação de inovações tecnológicas e formais frente ao período colonial.

Entre as principais características arquitetônicas e construtivas presentes nestes antigos imóveis residenciais, destacam-se:

• Platibandas e Calhas: substituição dos beirais coloniais tradicionais por platibandas ornamentadas e calhas embutidas;

• Vãos e Esquadrias: utilização de janelas rasgadas (portas-janelas) com verga reta, complementadas por balcões e guarda-corpos trabalhados em ferro;

• Porão Alto e Alinhamento Predial: as quatro edificações situadas no lado sul da praça (o prédio do Maara e as três residências) apresentam porão alto e fachada implantada diretamente no alinhamento da via pública, arrematada por platibanda;

• Elementos Metálicos: sacadas e balcões estruturados com perfis de ferro característicos do período ecletista.

OBJETO FORMAL DA SALVAGUARDA

A salvaguarda incide formalmente sobre as três antigas residências localizadas nos números 108, 112 e 138 da Praça Getúlio Vargas em Alegrete-RS, protegendo sua integridade física e o valor conjunto com o prédio do MAARA.

VALORES CULTURAIS MAPEADOS

- **Histórico:** bens culturais associados ao processo inicial de formação urbana e ao centro cívico de Alegrete, preservando a memória das residências e as transformações socioeconômicas do município.
- **Arquitetônico:** exemplares expressivos da linguagem do Ecletismo residencial, estilo dominante no Brasil entre a segunda metade do século XIX e as primeiras décadas do século XX.
- **Técnico-Construtivo:** registro da evolução das técnicas construtivas da época, destacando-se a introdução de platibandas e calhas embutidas para escoamento pluvial em substituição aos antigos beirais coloniais, o uso de porão alto e balcões com perfis de ferro trabalhado.
- **Urbano/Paisagístico:** conjunto implantado no alinhamento predial da face sul da Praça Getúlio Vargas, mantendo gabarito, ritmo de fachada e harmonia de escala com o entorno praçual e com o prédio do Maara.
- **Social e Cultural:** manutenção da vitalidade urbana do centro histórico através da adaptação compatível dos imóveis a usos residenciais e comerciais contemporâneos sem prejuízo do valor patrimonial.

DIRETRIZES E PARÂMETROS PARA PRESERVAÇÃO

ATRIBUTOS INDICATIVOS RELACIONADOS À PRESERVAÇÃO

- A volumetria, alinhamento predial e integridade morfológica das fachadas voltadas para a Praça Getúlio Vargas;
- As platibandas decoradas com calhas embutidas e arremates ornamentais característicos do Ecletismo;
- O porão alto e a modulação dos vãos com janelas rasgadas (portas-janelas) de verga reta;
- Os balcões e guarda-corpos em ferro trabalhado de composição original;
- A relação de vizinhança e integridade visual do conjunto edificado na face sul da praça.

NECESSIDADE DE APROVAÇÃO E ÓRGÃOS DE TUTELA

Conforme a legislação vigente e os termos da portaria de proteção, toda e qualquer proposta de intervenção, reforma ou projeto de restauro das Antigas Residências em Alegrete deve ser previamente encaminhada para análise técnica e autorização expressa do órgão estadual de tutela do patrimônio histórico, atual Iphae.

NOTA DE CAUTELA E ISENÇÃO DE RESPONSABILIDADE

Esta matriz apresenta uma síntese indicativa das informações constantes do Processo de Tombamento nº 1666-1100/13-4 e demais documentos oficiais de proteção das Antigas Residências em Alegrete, tendo finalidade exclusivamente informativa e de orientação técnica. Este documento não substitui de nenhuma forma o ato de tombamento formal (Portarias nº 58/2014 e 69/2014), os pareceres técnicos oficiais do Iphae, plantas cadastrais, mapas, ou qualquer outra deliberação ou ato administrativo oficial aplicável pelos órgãos municipais e estaduais.